

Aino Aalto, Alvar Aalto, Elissa Aalto

SERRAVES



ONDA(S)

António Choupina
Diretor de Arquitetura
Fundação de Serralves

O sobrenome Aalto parece imbuído do espírito aquático da paisagem finlandesa, não se traduzindo apenas como “onda” mas, de certo modo, fadando a fluidez ou força transformadora de uma geração e o destino arquitetural de todo um século. Radicando-se nessa ligação orgânica à natureza, através de formas, materiais e topografias, a família Aalto tornou-se um tsunami que revolucionou a arquitetura moderna, graças ao seu humanismo jubilante — a mesma criatividade quase infantil com que as ondas propositadas do seu barco entretinham os banhistas locais.

Em águas internacionais, de Marselha a Atenas, converteram o secretário-geral dos Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna ao idealismo que constituiria a identidade de uma jovem nação finlandesa, entre duas guerras mundiais. Sigfried Giedion escreveria mais tarde para a *L'Architecture d'aujourd'hui*, que, em 1950, chegaria às mãos de um caloiro chamado Álvaro Siza, futuro vencedor da Medalha Alvar Aalto.

Celebrando assim o segundo aniversário da grande Arca que é a Ala Álvaro Siza, esta exposição antológica antecipa os 50 anos da morte de Alvar Aalto (1898–1976), focando-se no extenso corpo de obra que desenvolveu em pé de igualdade com ambas as esposas, as arquitetas Aino Aalto (1894–1949) e Elissa Aalto (1922–1994). Com cerca de 300 edifícios espalhados pelo globo e mais de 200 ainda por realizar, o seu trabalho conjunto permanece na crista da onda em termos de inventividade, enfrentando temas como a sustentabilidade e o bem comum muito antes de serem tópicos de debate político.

Esta porção da história da arquitetura é salvaguardada pelo Museu Alvar Aalto, pelo diretor Jukka Savolainen e pelos curadores-chefe Timo Riekko e Mari Murtoniemi, entre outros. Gostaria de reconhecer o seu constante empenho e o tempo despendido a visitar projetos comigo, dentro e fora do antigo bunker militar onde reside atualmente parte do arquivo.

Agradeço ao Conselho de Administração de Serralves, tanto aos anteriores como ao atual, o apoio contínuo desta colossal mas preciosa iniciativa, e ao Presidente Manuel Ferreira da Silva pela confiança depositada na Direção de Arquitetura enquanto lugar de interdisciplinaridade cultural, social, ambiental e estética. Agradeço também os contributos da Direção do Museu, da Direção Comercial e de Comunicação, da Direção Financeira e do Serviço de Aproveitamento, que tornaram possível a visão de um espaço ondulante, com fotografias de época atravessáveis e o aroma amadeirado das auroras boreais aaltianas.

Gostaria de manifestar a minha admiração pelas conservadoras que trataram os delicadíssimos objetos da exposição, assim como pela incansável equipa de museografia, na sua dedicação para lá do crepúsculo da montagem, com a coordenação e produção de Diana Cruz e Sónia Oliveira, cúmplices atentas dessa aventura nórdica.

Este catálogo deve-se ao cuidado editorial de Sílvia Sacadura, coordenadora das publicações de Serralves, e da designer Ana Resende, organizando-se simbolicamente em 15 capítulos com títulos bíblicos que enfatizam o impacto da obra dos Aalto na construção da fé luterana.

WAVE(S)

António Choupina
Director of Architecture
Serralves Foundation

The Aalto surname seems imbued with the aquatic spirit of the Finnish landscape. It not only translates as 'wave' but, in a way, fated the fluidity or transformative force of a generation and the architectural destiny of an entire century. Rooted in this organic connection with nature, through forms, materials, and topographies, the Aalto family became a tsunami that revolutionized modern architecture thanks to its joyful humanism — the same almost childlike creativity with which the purposeful waves of their boat amused local bathers.

In international waters, from Marseille to Athens, they converted the secretary-general of the International Congresses of Modern Architecture to an idealism that would constitute the identity of a young Finnish nation between two world wars. Sigfried Giedion would later write for *L'Architecture d'aujourd'hui*, which, in 1950, would reach a freshman named Álvaro Siza, future winner of the Alvar Aalto Medal.

Thus celebrating the second anniversary of the great Ark that is the Álvaro Siza Wing, this anthological exhibition anticipates the 50th anniversary of the death of Alvar Aalto (1898–1976), focusing on the extensive body of work he developed alongside his wives, architects Aino Aalto (1894–1949) and Elissa Aalto (1922–1994). With approximately 300 buildings spread across the globe and more than 200 yet to be completed, their collaborative work remains on the crest of the wave of ingenuity, tackling themes such as sustainability and the common good long before they became political talking points.

This portion of architectural history is safeguarded by the Alvar Aalto Museum, its director Jukka Savolainen and chief curators Timo Riekko and Mari Murtoniemi, among others. I would like to acknowledge their ongoing commitment and the time spent revisiting projects with me, both inside and outside the former military bunker where part of the archive currently resides.

I thank the Serralves Administration Board, both the former and current ones, for their continued support of this colossal but precious initiative, and President Manuel Ferreira da Silva for the trust placed upon the Architecture Department as a site of cultural, social, environmental, and aesthetic interdisciplinarity. I also appreciate the contributions of the Museum, the Commercial and Communications Department, the Financial Department, and the Procurement Department, which made the vision of an undulating space possible, with traversable period photographs and the wooden aroma of the Aaltos' northern lights.

I would like to express my admiration for the conservators who handled the exhibition's exquisitely delicate objects, as well as for the tireless museography team and their dedication beyond the installation's twilight, coordinated and produced by Diana Cruz and Sónia Oliveira, attentive accomplices in this Nordic adventure.

This catalogue owes its editorial care to Sílvia Sacadura, Serralves publication's coordinator, to designer Ana Resende, and is organized symbolically into 15 chapters with biblical titles that emphasize the impact of the Aaltos' work on the construction of the Lutheran faith.

AALTO AGORA

Jukka Savolainen
Museum Director
Alvar Aalto Museum

Alvar Aalto, assim como Aino Aalto, Elissa Aalto e todo o *atelier* de arquitetura Aalto, são hoje mais atuais do que nunca. A arquitetura humanista de Aalto e todo o seu trabalho no campo do design constituem um marco pioneiro do movimento modernista que renovou a arquitetura e a sociedade da época, trazendo os valores nórdicos, as formas orgânicas e a suavidade dos materiais naturais para a linguagem da arquitetura e do design.

Neste momento, estão em processo de candidatura a Património Mundial da UNESCO 13 obras de Alvar Aalto, reconhecendo-se assim o seu valor universal para a humanidade. Uma vez aprovada, a nomeação contribuirá para um entendimento mais profundo do modernismo, através de exemplos concretos de uma arquitetura humanista que é também expressão do Modelo Nórdico de Bem-Estar e dos seus valores no que respeita à qualidade de vida e à garantia de condições habitacionais adequadas para todos — valores cada vez mais necessários num mundo polarizado e imprevisível.

Para o Museu Alvar Aalto, parte integrante da Fundação Alvar Aalto, é um enorme privilégio colaborar com o Museu de Arte Contemporânea de Serralves na exposição dedicada a Aalto e na publicação que a acompanha. A missão do Museu Alvar Aalto é promover o conhecimento e a compreensão da obra e da filosofia de Aalto, inspirando as gerações futuras através de uma arquitetura e de um design que reflitam o legado sustentável e humanista da família Aalto. Esta exposição e a respetiva publicação dão continuidade a esse legado de forma exemplar.

São fortes os laços entre a arquitetura finlandesa e a portuguesa, e é particularmente apropriado que a exposição dedicada a Aalto tenha lugar num edifício projetado por um arquiteto português, o mestre Álvaro Siza, distinguido com a Medalha Alvar Aalto em 1988. Gostaria de agradecer o empenho e a visão do curador da exposição, António Choupina, que realizou um trabalho notável ao apresentar novas perspetivas da obra de Aalto. Agradeço igualmente a Timo Riekko e Mari Murtoniemi, do Museu Alvar Aalto, pelo seu esforço e competência na concretização desta exposição.

O amanhã é aquilo que fizemos dele e, se mantivermos vivas as palavras de Alvar Aalto no pensamento e na criação, estaremos no caminho certo para um futuro melhor e mais humano: “A verdadeira arquitetura só existe quando o homem está no centro.”

AALTO NOW

Jukka Savolainen
Museum Director
Alvar Aalto Museum

Alvar Aalto, as well as Aino Aalto, Elissa Aalto, and the whole Aalto Architectural Studio, are more timely now than ever. The humane architecture of Aalto and all his design practice are landmarks and pioneering works of the modernist movement that renewed architecture and society in their time, bringing Nordic values, organic forms, and the softness of natural materials into the language of architecture and design.

At present, thirteen works by Alvar Aalto are in the process of being nominated for UNESCO World Heritage status, thus recognizing their universal value to humanity. Once successful, the nomination will raise the understanding of modernism profoundly, with concrete examples of humane architecture that are also manifestations of the Nordic Welfare Model and its values of a good life and living environment for all — values that are increasingly needed in a polarized and unpredictable world.

The Alvar Aalto Museum, part of the Alvar Aalto Foundation, is very deeply honored to work with the Museu de Arte Contemporânea de Serralves on the Aalto exhibition and the related publication. The aim of the Alvar Aalto Museum is to spread knowledge and understanding about Aalto's work and philosophy, as well as to inspire future generations in architecture and design that carry the sustainable and humane legacy of the Aaltos forward. This exhibition and publication carry that legacy beautifully.

Ties between Finnish and Portuguese architecture are strong, and it is very fitting to have the Aalto exhibition in a building designed by the Portuguese Master Architect Álvaro Siza — a recipient of the Alvar Aalto Medal, in 1988. The exhibition curator António Choupina has done a masterful work in bringing new perspectives to the work of Aalto in the exhibition, and I would like to thank António for his hard and visionary work, as well as Timo Riekko and Mari Murtoniemi from the Alvar Aalto Museum, for their efforts and expertise in making this exhibition happen.

The future is what we make of it, and if we keep Alvar Aalto's words in our minds and in our creative practices, we are on a clear path towards a better and more humane tomorrow: 'True architecture exists only where man stands in the centre.'

A truta e a corrente
The Trout and the Mountain Stream

Álvaro Siza

12

Paisagens arquitetónicas e luz atmosférica
Architectural Landscapes and Atmospheric Light

Juhani Pallasmaa

16

A arquitetura associativa, experiencial
e emotiva de Alvar Aalto
Alvar Aalto's associative, experiential,
and emotive architecture

Génesis Genesis			50
	1924	Sauna Cultural Harju Harju Cultural Sauna	52
	1924–25	Clube dos Trabalhadores Workers' Club	54
	1927–35	Biblioteca Viipuri Viipuri Library	58
Êxodo Exodus			64
	1927–29	Sede do jornal <i>Turun Sanomat</i> <i>Turun Sanomat</i> Newspaper Headquarters	66
	1928–29	Exposição dos 700 anos de Turku Turku's 700 th Anniversary Exhibition	68
	1928–30	Concurso para o Farol Memorial de Colombo Columbus Memorial Lighthouse Competition	70
	1928–33	Sanatório de Paimio Paimio Sanatorium	72
Levítico Leviticus			80
	1935	Artek Artek	82
	1935–36	Casa Aalto The Aalto House	88
Números Numbers			94
	1936	Fábrica de celulose e área residencial de Sunila Sunila Pulp Mill and Residential Area	96
	1937–39	Villa Mairea Villa Mairea	102
Deuteronomio Deuteronomy			108
	1939	Pavilhão finlandês na Feira Mundial de Nova Iorque Finnish Pavilion at the New York World Fair	110
	1947–49	Dormitório MIT Baker House MIT Baker House Dormitory	116

Juízes Judges 120

1949–74	Universidade de Tecnologia de Helsinquia Helsinki University of Technology	122
1951–71	Universidade de Jyväskylä University of Jyväskylä	128

Reis Kings 134

1949–52	Câmara Municipal de Säynätsalo Säynätsalo Town Hall	136
1951–87	Centro cívico de Seinäjoki Seinäjoki Civic Centre	142

Crónicas Chronicles 148

1952–54	Casa Experimental Muuratsalo Muuratsalo Experimental House	150
1954–55	Barco Nemo propheta in patria Boat Nemo propheta in patria	154
1954	Atelier Aalto Studio Aalto	156

Salmos Psalms 160

1952–58	Casa da Cultura House of Culture	162
1956	Pavilhão finlandês na Bienal de Veneza Finnish Pavilion at the Venice Biennale	168

Provérbios Proverbs 172

1956	Casa Louis Carré Maison Louis Carré	174
1955–57	Edifício habitacional Interbau — Hansaviertel Apartment Building Interbau — Hansaviertel	182
1958–62	Torre Neue Vahr Neue Vahr Highrise	188

Eclesiastes Ecclesiastes 192

1956–58	Igreja das Três Cruzes Church of the Three Crosses	194
1959–62	Igreja do Espírito Santo Church of the Holy Spirit	200
1963	Igreja de Santo Estêvão St Stephen's Church	206

Cântico dos Cânticos Song of Songs 208

1959	Teatro Aalto Aalto Theatre	210
1961–69	Livraria Académica Academic Bookstore	216

Lamentações Lamentations 222

1961–88	Biblioteca do Centro cívico de Rovaniemi Rovaniemi Civic Centre's Library	224
1963–70	Biblioteca da Abadia de Mount Angel Mount Angel Abbey Library	230

Atos Acts 234

1957	Museu de Arte Moderna Kunsten Kunsten Museum of Modern Art	236
1957	Museu de Arte de Bagdade Baghdad Art Museum	242
1969–72	Museu de Arte Moderna de Shiraz Shiraz Museum of Modern Art	244

Apocalipse Revelation 248

1961–64	Centro da cidade de Helsínquia Helsinki City Centre	250
1962	Finlandia Hall Finlandia Hall	254
1966–80	Igreja de Santa Maria da Assunção Church of St. Mary of the Assumption	262

A truta e a corrente

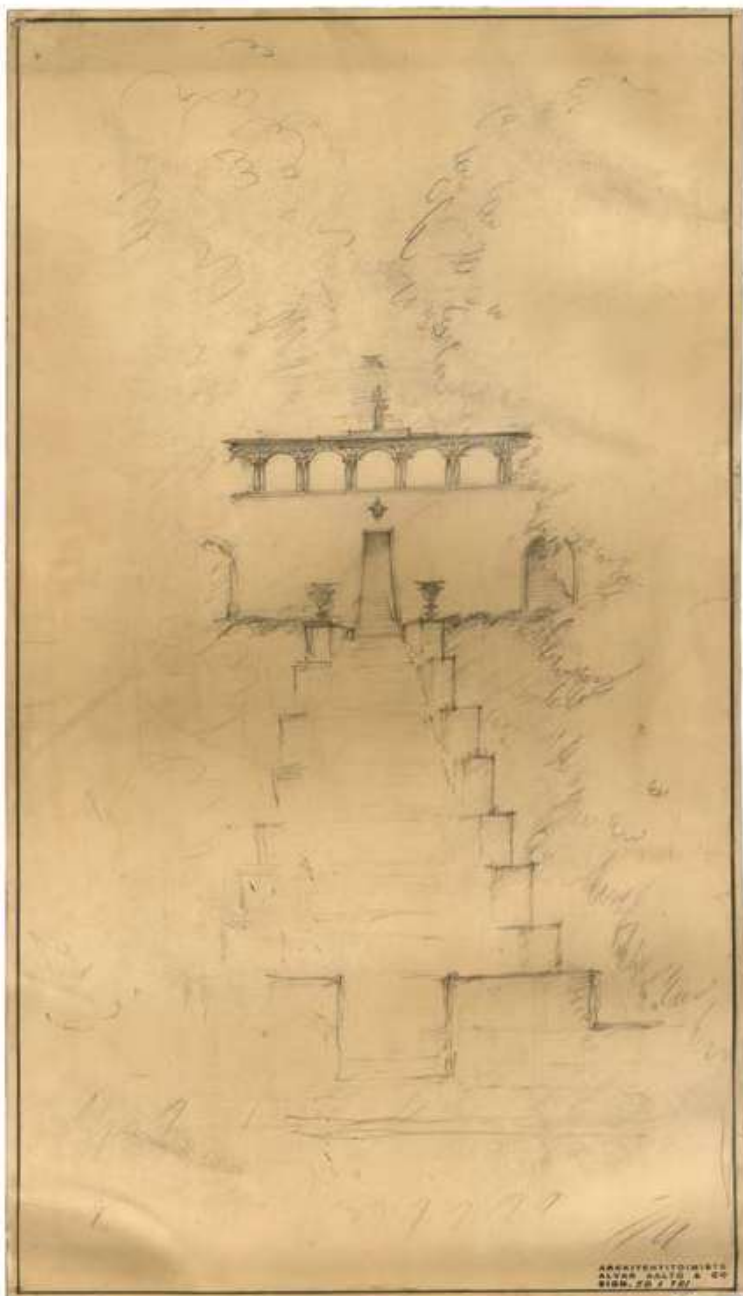


The Trout and the Mountain Stream

Álvaro Siza

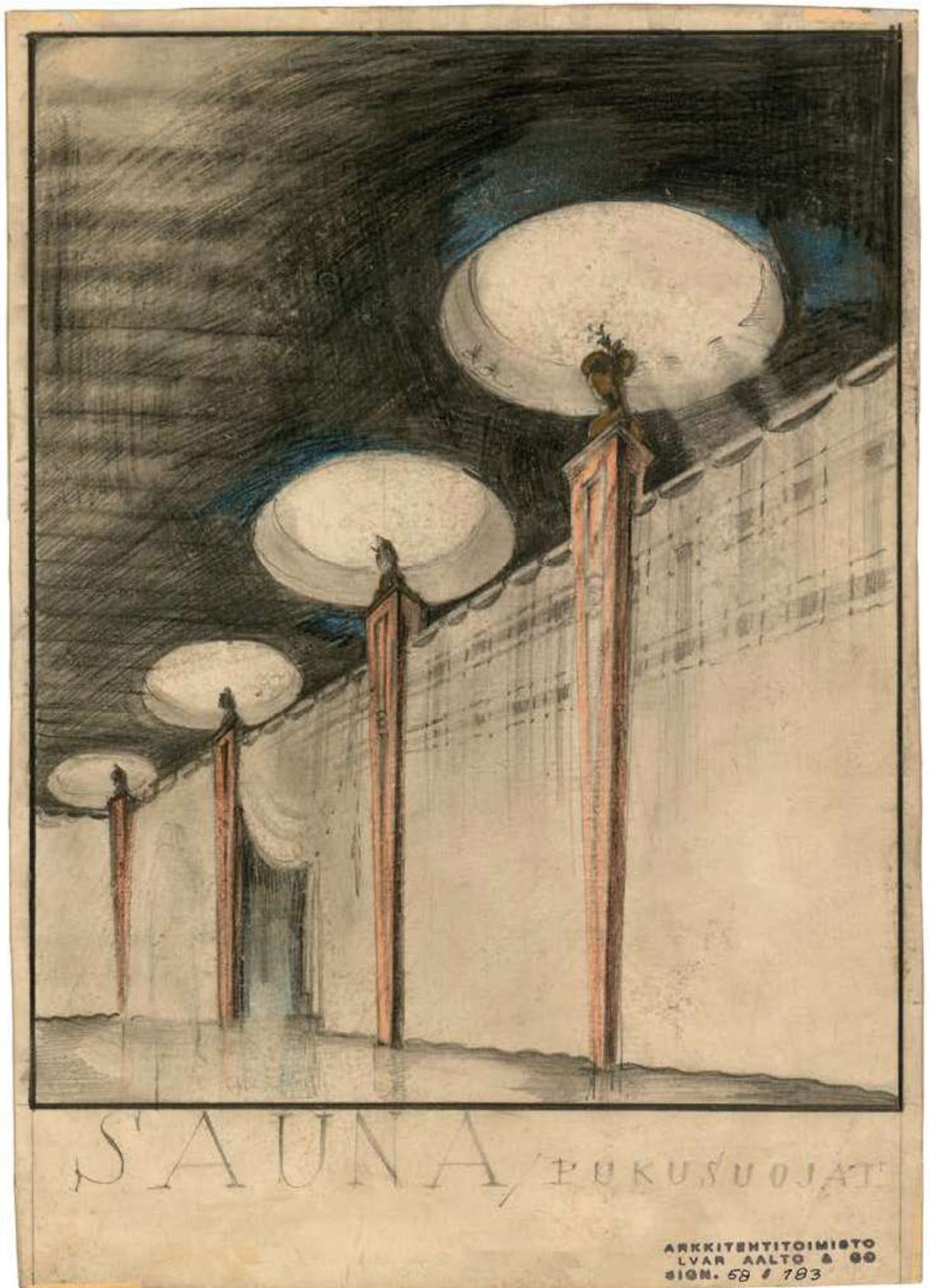
Arquiteto

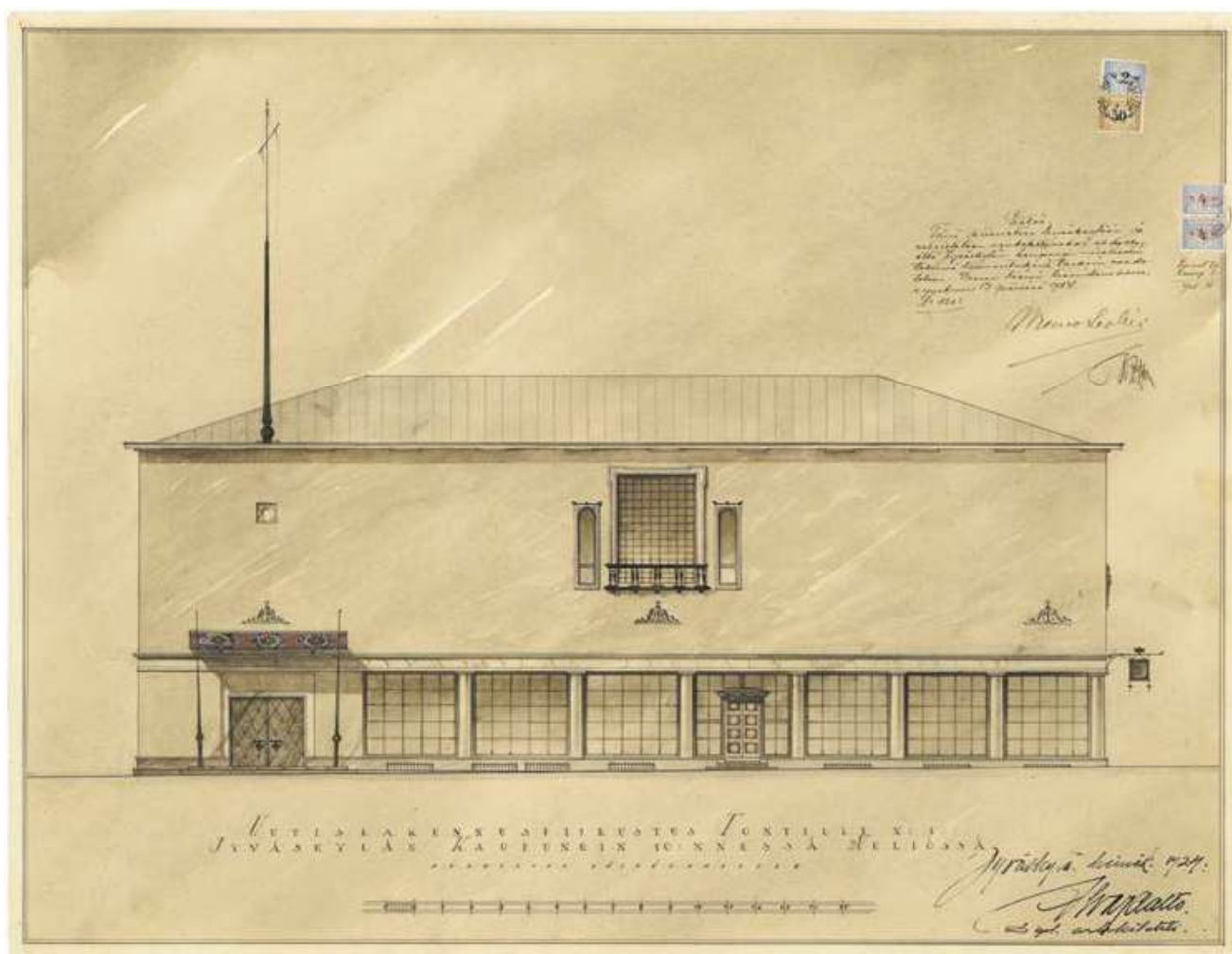
Architect



Escadaria Nero e alçado da Sauna Cultural
Nero Stairs and Cultural Sauna elevation

Hall interior revestido a tecidos com padrão clássico
Interior hall finished with classical pattern textiles





Alçado principal (este)
 Main elevation (east)

Auditório: planta do piso superior
Auditorium: upper floor plan

